

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 07/2015



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais de Janeiro a Julho de 2015

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 805 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DE JANEIRO A JULHO DE 2015¹

Exportações

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram USD 744,6 milhões e 1.189.766,1 toneladas no período de janeiro a julho de 2015, com variação negativa de respectivamente 1,94% e 10,98% frente ao mesmo período de 2014. Esta variação negativa é devida à queda das vendas para a China.

As exportações de rochas processadas (capítulo 68) tiveram um incremento de 3,11% no faturamento e de 7,57% no volume físico, evoluindo respectivamente para USD 611,91 milhões e 819,4 mil toneladas. Em volume físico, as exportações de rochas silicáticas brutas recuaram 31% e as de rochas carbonáticas brutas recuaram 63,5%.

As rochas silicáticas e silicosas brutas (capítulo 25) somaram USD 129,1 milhões e 561,6 mil toneladas, com recuo de respectivamente 19,60% e 27,61%. As rochas carbonáticas brutas somaram USD 3,6 milhões e 8,8 mil toneladas, com queda de respectivamente 32,20% e 63,05% frente ao período janeiro-julho de 2014.

As exportações efetuadas especificamente no mês de julho somaram USD 128,8 milhões e 251,7 mil toneladas, que constituíram os maiores valores mensais até agora registrados em 2015.

A participação de rochas processadas no total das exportações permaneceu no patamar de 82% (faturamento) e de 59% (volume físico).

Acentuou-se, novamente, a queda das exportações de produtos de ardósia (posição 6803) e quartzitos foliados (posição 6801).

Importações

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram USD 27,1 milhões e 46,5 mil toneladas, com variação negativa de respectivamente 35,50% e 21,18% frente ao mesmo período de 2014. As importações de materiais rochosos artificiais, por sua vez, somaram USD 26,1 milhões e 31,1 mil toneladas, com variação também negativa de respectivamente 24,24% e 18,31%.

Comentários

As exportações brasileiras de blocos recuaram cerca de 230 mil toneladas em 2015, particularmente devido à queda dos embarques para a China. Esta expressiva queda no

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 10 de setembro de 2015, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto da capa: escultura em mármore, elaborada com máquina CNC, exposta na Marmomacc 2014.

volume físico das exportações de blocos, desdobrou-se em uma variação negativa pouco significativa no faturamento total das exportações de rochas. Isto porque a queda das vendas de blocos, que têm menor valor agregado, foram compensadas pelo incremento das exportações de rochas processadas, com maior valor agregado.

Mesmo sobre uma base ainda relativamente baixa, deve-se destacar o expressivo incremento das exportações de rochas carbonáticas processadas, cuja participação no total do faturamento das exportações brasileiras de rochas (3,26%) já se igualou ao dos produtos de ardósia. A participação de blocos de quartzito maciço (1,78% já superou a dos produtos de quartzito foliado (1,01%). As chapas de rochas carbonáticas (mármore) passam assim a ocupar o terceiro posto entre os produtos mais exportados, deslocando as ardósias para o quarto lugar, enquanto os blocos de quartzito maciço passam a ocupar o quinto posto, deslocando para sexta posição os produtos de quartzito foliado.

O incremento das exportações de blocos de quartzito está sendo canalizado para a Itália, indicando que este país voltou a serrar rochas brasileiras e está atendendo mercados importadores de produtos acabados dessas rochas, especialmente o norte-americano. O incremento das exportações de chapas de rochas carbonáticas está sendo direcionado para o mercado dos EUA.

Deixa-se evidente que: materiais exóticos brasileiros, sobretudo os quartzitos, estão sendo processados no exterior, para atendimento de obras em mercados de produtos acabados; conforme apontado pela ABIROCHAS desde 2013, já está saturado o mercado norte-americano para chapas brasileiras, que atendem essencialmente ao segmento residencial unifamiliar. Assim como aconteceu em 2013 e 2014, as exportações brasileiras do setor deverão fechar 2015 faturando ao redor de USD 1,3 bilhão, com maior participação de rochas processadas e menor de rochas brutas. A variação negativa do preço médio de todos os produtos processados poderá anular a vantagem de sua maior participação no total das exportações brasileiras de rochas, já em 2015.

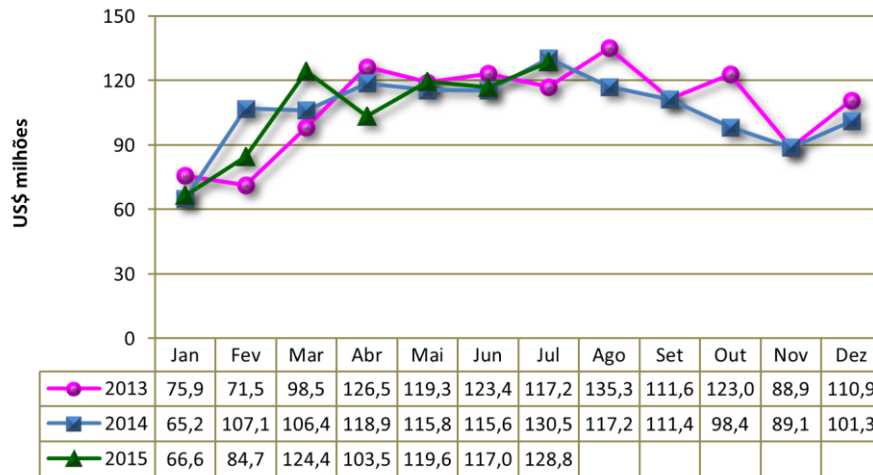
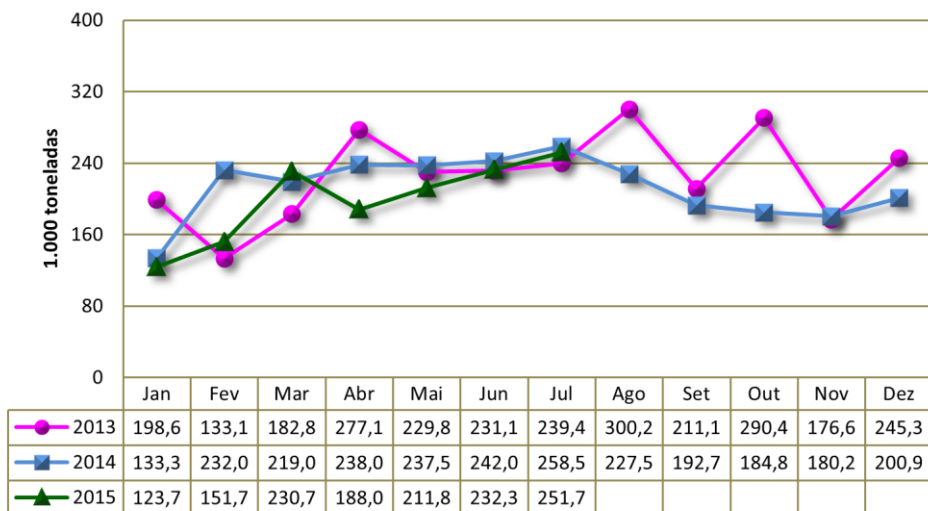
As exportações de blocos para a China não deverão retornar aos mesmos patamares anteriores a 2014. É preciso transformar esse problema em uma oportunidade, perseguindo-se doravante, e de fato, as exportações de produtos acabados para atendimento de obras no mercado internacional.

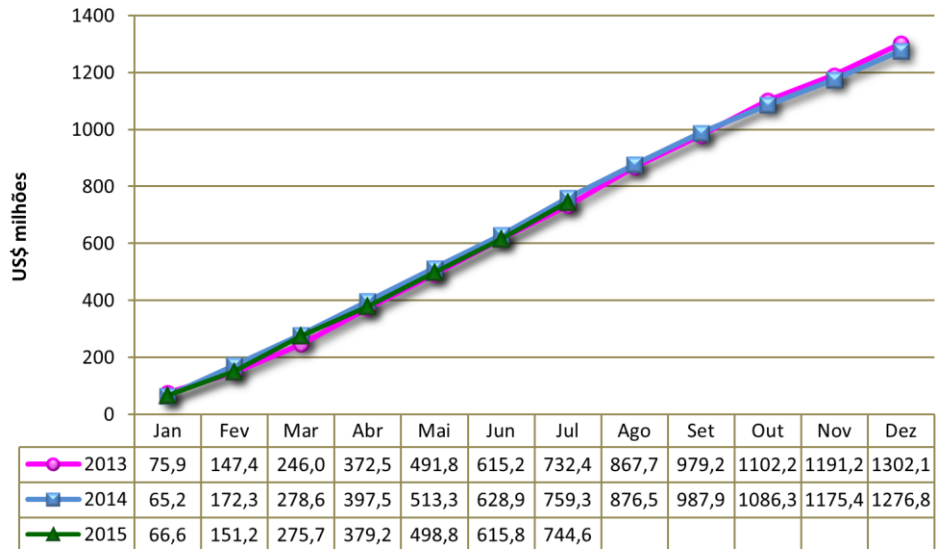
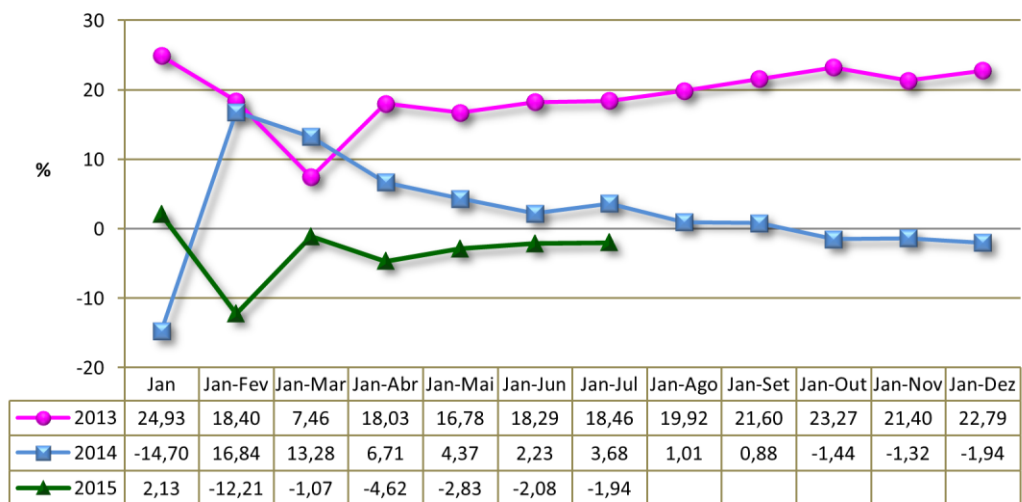
Nota: no período janeiro-julho 2015 as exportações brasileiras efetuadas pela NCM 2506.20.00, correspondente a blocos de quartzito maciço, totalizaram USD 13,28 milhões, dos quais USD 10,26 milhões referentes à Itália e apenas USD 262,69 mil à China.

Números das Exportações de Rochas no Período Janeiro-Julho de 2015

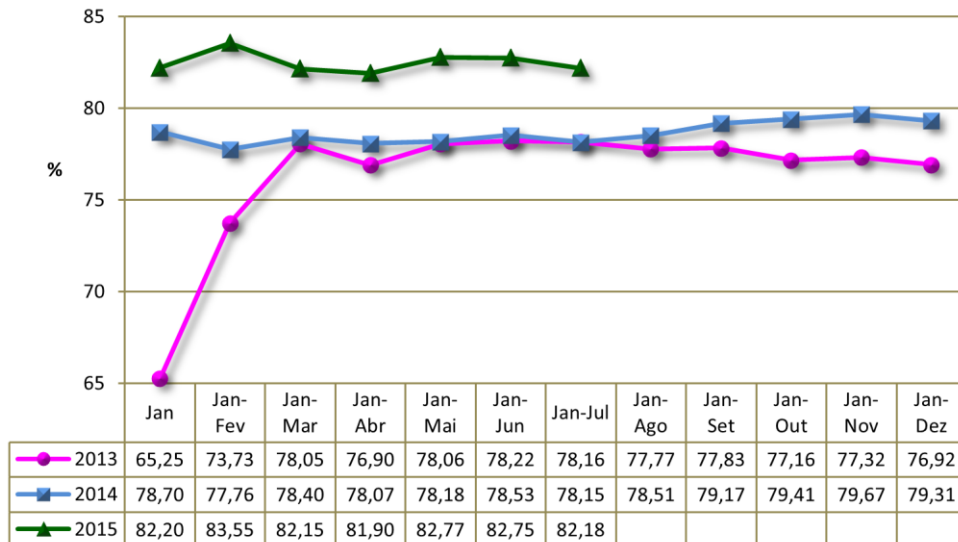
- USD 744,6 milhões de faturamento (-1,94% frente mesmo período de 2014).
- 1,39 milhões de toneladas (-10,98% frente mesmo período de 2014).
- 82,2% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 78,2% em 2014).

- 59,0% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 48,8% em 2014).
- 3,1% de incremento no faturamento com rochas processadas.
- 7,6% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 717,5 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,61% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 536/tonelada de preço médio, contra USD 318/tonelada das exportações gerais brasileiras.

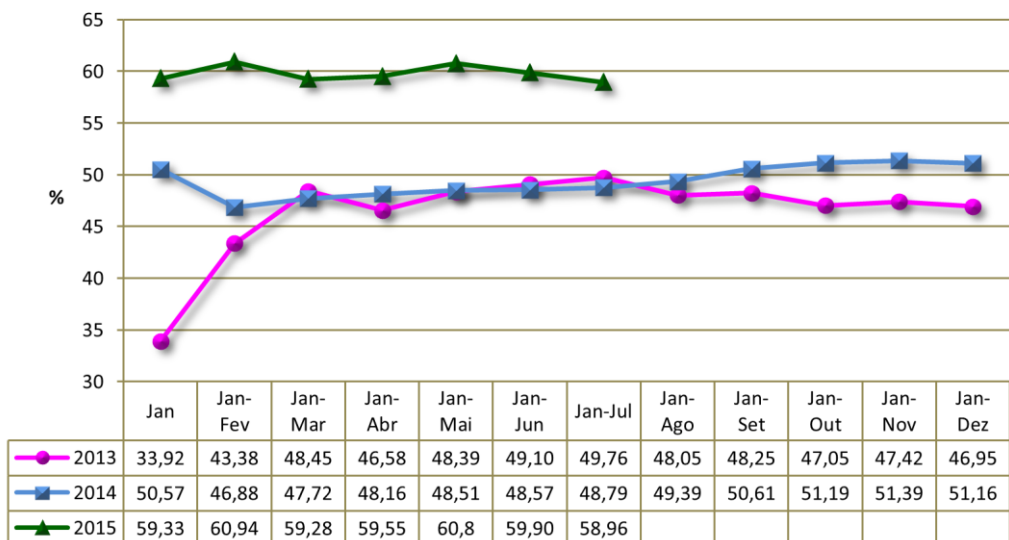
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2013-2015**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2013 - 2015**


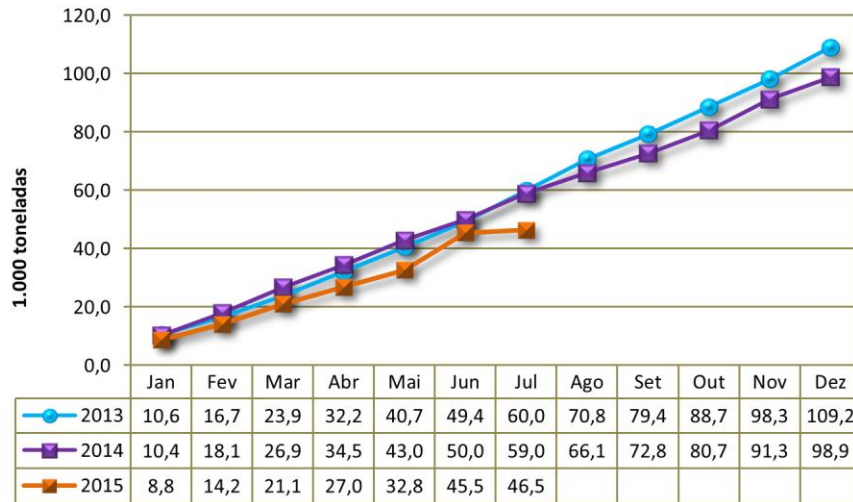
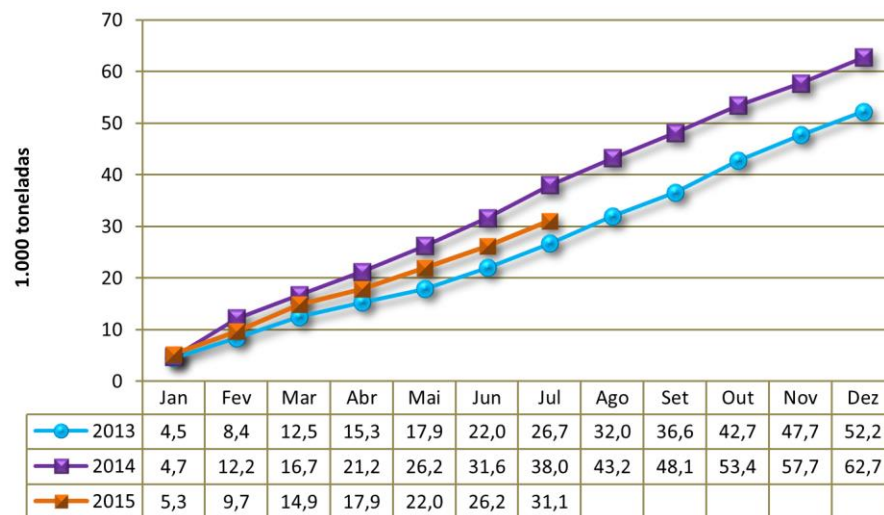
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2013-2015**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2013-2015**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

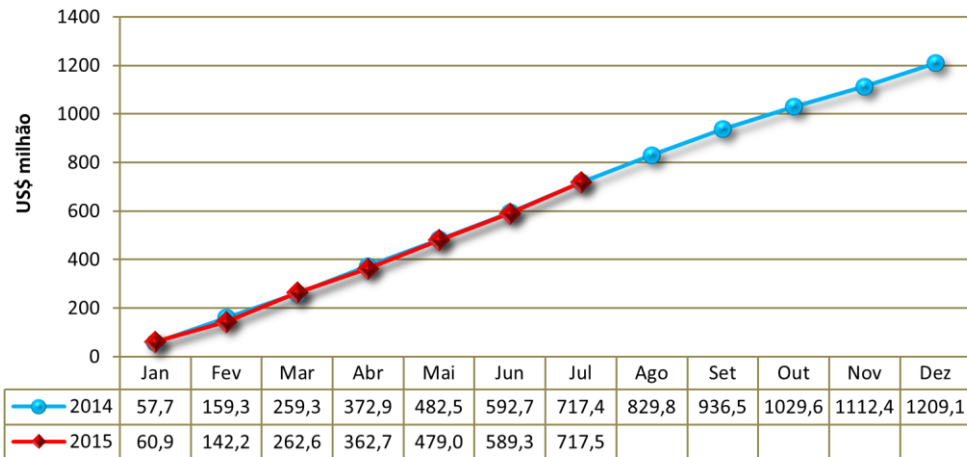


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS - 2013-2015

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2013-2015


SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
ORNAMENTAIS EM 2014 E 2015



EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES
DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014 E 2015

